Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DO PALCO PARA A SALA DE AULA: APRENDENDO SOBRE A INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS ATRAVÉS DO CONTEÚDO EXPOSITIVO, DIÁLOGOS E USO DO FILME MUSICAL HAMILTON (2020)

Carla Keuren Nunes Sousa;
Leonardo Isidio Alves;
Maria Eduarda Santos da Silva;
Maria do Socorro Félix Pereira de França;
Ariane Norma de Menezes Sá;
Paulo Roberto Souto Maior Junior (Orientador).

Programa Pibid
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: Durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, foi implementada uma sequência didática sobre a emancipação política dos Estados Unidos, direcionada ao 8º ano do Ensino Fundamental II e aplicada no ano de 2025 no Colégio da Polícia Militar Estudante Rebeca Cristina Alves Simões, localizado no bairro de Mangabeira, em João Pessoa-PB. Este trabalho apresenta o relato de experiência sobre a aplicação do conjunto das aulas voltadas à compreensão do processo de Independência dos Estados Unidos, correlacionando conteúdo do livro didático com o filme musical Hamilton (2020). A iniciativa teve como objetivo apresentar o tema considerando se a Independência ocorreu de forma justa para todas as classes e grupos sociais, refletindo sobre a participação de negros, indígenas, mulheres e imigrantes nesse contexto. Além disso, buscou promover novas metodologias de ensino e incentivar a problematização de temas étnico-raciais no ambiente escolar, contribuindo para uma educação mais diversa e inclusiva. Com base nas produções de Marc Ferro (2010) e Marcos Napolitano (2003), que abordam o uso de fontes audiovisuais no ensino de História, o filme é a versão gravada do musical homônimo, produzido para a Broadway em 2015 e lançado como produção cinematográfica em 2020. O enredo narra a história de Alexander Hamilton, um imigrante caribenho que participou do processo de emancipação dos Estados Unidos, tornando-se Secretário do Tesouro e sendo considerado um dos pais fundadores do país. Destaca-se, ainda, o elenco formado majoritariamente por atores negros, latinos e de descendência de imigrantes em papéis de personagens históricos brancos, o que favorece a discussão e desconstrução da narrativa eurocêntrica tradicional sobre o tema. Ademais, o tema ganha relevância pelo fato dos Estados Unidos serem apresentados, atualmente, como um país de grande influência política, tanto no continente americano quanto no restante do mundo. Muito dessa representação foi construída desde os primórdios da independência em relação à Coroa Inglesa, no século XVIII. O musical permitiu, também, discussões sobre o contexto de produção e sua relação com o tempo histórico retratado, de forma dinâmica, despertando o interesse dos alunos. Os resultados foram observados a partir de uma proposta de redação que possibilitou aos alunos desenvolver autonomia, exercitar a interpretação crítica e refletir sobre a Independência dos Estados Unidos, relacionando esse fato

histórico a questões atuais, como a imigração, entre outros, em conformidade com os objetivos da BNCC (2018). Em síntese, ressalta-se que a intervenção pedagógica resultou na elaboração de uma sequência didática passível de aplicação por docentes dos anos finais do Ensino Fundamental, o que contribui para expandir o alcance e potencializar o impacto da proposta em diferentes turmas e contextos escolares.